

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E IMUNIZAÇÃO: ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NO MONITORAMENTO DE EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO

INTRODUÇÃO: A imunização é uma intervenção de saúde pública eficaz, mas erros vacinais e reações inesperadas podem gerar hesitação na população. Assim, a vigilância epidemiológica é fundamental para monitorar Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV), garantindo a confiabilidade do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e a segurança do paciente. **OBJETIVO:** Analisar as ações de vigilância exercidas pela enfermagem no monitoramento de eventos adversos e na gestão de imunobiológicos na atenção primária. **MÉTODO:** Trata-se de uma Revisão integrativa da literatura realizada nas bases SciELO e Google Acadêmico (2020-2025). Foram selecionados estudos sobre a atuação da enfermagem na vigilância de vacinas e segurança do paciente. **RESULTADOS:** Os estudos evidenciam que a atuação da enfermagem na vigilância de EAPV contribui significativamente para a identificação precoce de falhas no processo de imunização, incluindo erros técnicos, conservação inadequada e administração incorreta dos imunobiológicos. Observou-se que a notificação sistemática desses eventos fortalece os sistemas de vigilância e subsidia a tomada de decisão em saúde pública. Além disso, a educação em saúde realizada pelo enfermeiro contribui significativamente para redução de hesitação vacinal e o aumento da confiança da população. Ademais, a manutenção adequada da rede de frio e o cumprimento rigoroso das normas técnicas foram destacados como fatores determinantes para a eficácia e segurança das vacinas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que vigilância de eventos adversos integrada à imunização fortalece a segurança do paciente e a qualidade da assistência em saúde. O enfermeiro exerce papel central na notificação, prevenção de falhas e educação em saúde, sendo essencial a capacitação contínua para garantir a confiança da população nas vacinas. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O estudo reafirma o protagonismo do enfermeiro na gestão da segurança vacinal, destacando que sua atuação na notificação, prevenção de falhas e educação em saúde, contribui para a segurança do paciente e proteção da saúde coletiva.

Descritores (DeCS – ID): Imunização – D007114; Vigilância Epidemiológica – D004812; Vacinas –D014612.

Modalidade: () estudo original () desenvolvimento tecnológico

() relato de experiência (X) revisão da literatura

Eixo Temático: Imunização / Vacinas e imunobiológicos

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação. 4ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.
3. Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm). Calendários de vacinação SBIIm: 2024/2025. São Paulo: SBIIm; 2024.